ANO 27.º TERÇA-FEIRA, 14 DE OUTUBRO DE 1947 N.º 8937

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Prosseguiu

a visita do ministro das Obras Públicas ao distrito *de Bragança*

(Do nosso enviado especial)

VILA FLOR, 14 (Pelo telefone).—Quase no fim da sua jornada no distrito de Bragança, o sr. engenheiro José Frederico Ulrich, ministro das Obras Publicas, depois das visitas realizadas em Moncorvo, seguiu, com os técnicos do seu Ministério, para Freixo de Espada-á-Cinta.

A' saída de Moncorvo, aquele membro do Governo encontrou-se com o sr. dr. Trigo de Negreiros, subsecretário de Estado da Assistência, visitando ambos o hospital—que não satisfaz as necessidades do concelho—após o que se dirigiram para o local onde se pretende construir o novo estabelecimento hospitalar.

No limite do concelho de Freixo de Espada-á-Cinta, os dois membros do Governo e a sua comitiva foram recebidos pelo sr. dr. António Augusto Rodrigues, presidente do municipio, e pelas autoridades locais.

Na sessão de boas-vindas que se realizou nos paços do concelho, foram pedidos: o abastecimento de água á vila. obras de ampliação e reparação do hospital; a construção dum edificio dos C. T. T.; cobertura do Ribeiro da Fonte Seca; ponte sobre o Douro, em Barca d'Alva, e reparação de estradas.

O sr. dr. António Augusto Rodrigues ofereceu, na sua residência, um «Porto de honra» aos visitantes, que estiveram depois na igreja matriz da vila, mandada concluir por D. João IV, e no hospital da Misericórdia.

A futura barragem do Sabor

De Freixo de Espada-á-Cinta, o ministro seguiu para o local onde será construida a futura barragem do Sabor, que tem por finalidade a produção de energia hidráulica na base da potência de 50.000 cavalos e 120 milhões de kilovatios-hora.

Tal energia será produzida por meio duma barragem de 100 metros de altura, com uma central ao pé da barragem, para a queda média de 80 metros.

Sob o ponto de vista de fomento hidro-agricola, o objectivo é o regadio de 1.740 hectares das várzeas do Sabor, que não têm água para rega. Esta obra está orçamentada em 187.000 contos dos quais 148.000 serão o encargo da produção da energia.

Além daqueles dois fins, a obra do Sabor tem outro de primordial importancia: a regularização do caudal do Douro, na base de 22 metros cubicos, por segundo.

Sob o ponto de vista económico, este aproveitamento tem a vantagem de fazer descer o

(Continua na pag. central)

Soares dos Reis e a família

As comemorações do centenário de Soares dos Reis

levadas a efeito no Porto tiveram grande brilho

Um século depois, Soares dos Reis está vivo. A sua obra como que o imortaliza. Têm essa superioridade os artistas plásticos. Os valores que criam conservam-se, no geral, incorruptos ao tempo, como que desafiando a eternidade. Mesmo mutilados, renascem, porque é possivel reconstitui-los, reintregrando-os no seu esplendor de beleza. Soares dos Reis não nasceu, indiferentemente, no Norte do País. Dir-se-ia que ali, o homem, no seu rude esforço do trabalho, é o inspirador directo da arte. Quase todos os grandes estatuários e pintores o elegem como tema das suas obras. Dir-se-ia até que a arte se torna menos abstracta e lisongeira, num contacto directo com a vida social e a natureza. De resto, o Porto com os seus granitos do Douro, os volumes do seu casario, é berço natural de escultores. Os dois maiores que nós tivemos, Soares dos Reis e Teixeira Lopes esclarecem a nossa asserção, documentando-a com obras de excepcional beleza.

Soares dos Reis é, sem duvida, o primeiro mestre. Ninguém como ele exprimiu numa só estátua, o «Desterrado», o que há de triste, de saudoso, de melancólico na alma da raça. Onde se encontre essa admirável obra de génio, sente-se que ela é portuguesa, mais profundamente ainda, lusiada. Que aquele olhar undivago, intermino, como que comtempla o mar distante. As lágrimas não se vêem, mas existem! Os braços, como que frouxos de desalento, são remaitados pelas mãos, que admiravelmente cinzeladas, tanto se unem numa prece, como cairam depois de um adeus irrevogável e desesperado. A par dessa estátua notável, de carácter rácico, Soares dos Reis, legou-nos outras obras incomparáveis. Esse rosto suave e delicado, «Flor Agreste» que é uma alvorada de ternura, de graça pulcra, de maravilhosa suavidade, cujo sorriso não é, apenas, um frémito, mas um clarão de alegria, que incendiando as pupilas se espalha por todos os planos da fisionomia, como uma luz irradiante.

O «Busto da Inglesa» e o «Conde de Ferreira» dão-nos outro aspecto do talento de Soares dos Reis. O seu verismo, que, sem excluir a dignidade—no aristocrata, magnifica, embora com á vontade!—nem a observação—na mascara da estrangeira, eloquente, definidora de um tipo—atingiu, antecipando o moderno estilo escultórico, um estranho poder dissecador e uma sobriedade deveras eloquente.

Soares dos Reis, mestre portuense, é hoje homenageado no Porto. O seu espirito admirável paira sobre a Escola das Belas Artes, daquela cidade, como um glorioso incentivo. Na galeria de sombras, divizamos, além dos dois mestres de escultura, outros, como Marques de Oliveira, José Brito, Pousão, Abel Salazar, Acácio Lino, Julio Ramos, Dordio Gomes, e tantos outros, que seria ocioso citar. Dentro ou fora

(Continua na pag. central)

O general diplomata

Depois de ter reunido, há dias, na Casa Branca, os chefes do Congresso, republicanos e democraticos, o presidente Truman conferenciou demoradamente com os mais altos funcionários da sua Administração na Europa e com os membros do Governo directamente interessados na efectivação do plano de auxilio ao nosso continente. A figura central desta segunda reunião foi o embaixador americano em Moscovo, general Bedell Smith, chamado especialmente a Washington para consultas. O seu relatório deve ter fornecido ao presidente os elementos de informação indispensáveis á realização da campanha de propaganda interna que os dirigentes democráticos julgam vantajosos para a realização dos seus objectivos.

Como os generais Marshall, colocado na secretaria de Estado, MacArthur, encarregado de criar o Japão americanisado e Eisenhower, possivel candidato á eleição do ano próximo, Bedell Smith é uma figura saliente da ultima guerra. Chefe do estado maior de Eisenhower, a ele se ficou devendo, em grande parte, o êxito das operações decisivas que assinalaram a intervenção americana: desembarques no Norte de Africa e em Itália, batalhas da Normandia e das Ardenas, travessia do Reno e ocupação da Alemanha. Não há exagero na afirmação de que Bedell Smith foi o «cerebro»

(Continua na pag. central)

Jerónimo, o guia que acompanhou o jornalista na travessia da Serra da Estrela, com um lobo que abateu nos Cantaros

A Turquia será esmagada quando a Rússia quiser — diz a emissora oficial de Moscovo

LONDRES, 14 — Os correspondentes dos jornais ingleses na capital soviética informam que a emissora oficial de Moscovo voltou ontem á noite a atacar nos mais violentos termos a Turquia, em consequência do novo Governo turco, da presidência de Nasan Saka, ao expor ontem perante o Parlamento de Ankara o seu programa ministerial, ter afirmado que um dos seus principais deveres seria o de aumentar o poderio das forças de terra, mar e ar, a fim de protegerem o país e a sua independência.

A emissora de Moscovo afirmou que não há-de tardar muito tempo que a Turquia se arrependa do que está a fazer, pois de nada lhe servirão os efectivos militares que está a criar, pois serão completamente esmagados quando o estado maior soviético assim o entender. Acrescentou que os turcos, por possuirem 1.500.000 homens em pé de guerra, julgam erradamente que poderão fazer frente a qualquer arremetida soviética, mas não se lembram de que a União Soviética, dum momento para o outro, pode lançar contra a Turquia muitos milhões de homens, dispondo das mais modernas armas de guerra.—(U. P.).

AVENTURAS DE UM JORNALISTA (2)

Tartarin na Serra da Estrela

com armas e bagagens que, afinal, não serviram para nada

Um milagre da montanha mágica

Quando por uma tarde, esplendoroso festival de luz, chegamos á Covilhã, com uma pesada palamenta de alpinista, vimos o espanto torcer de riso os rostos mais graves e austeros da Comissão de Turismo,

Pela janela do combolo e á porta da carruagem, sucediam-se as nossas bagagens numeradas e cada vez mais volumosas, numa estiva febril em que participavam três hercúleos serranos, que suavam as estopinhas. Primeiro, qualquer coisa como um odre inchado e verde, semelhante áquela rã tumefacta de vaidade, que quis imitar a grandeza do boi, de onde irrompiam, agressivamente, quatro agudas estacas de ferro que pareciam aguerridas lanças africanas. Era a tenda de campanha, sistema patenteado que os soldados americanos usam no Alaska, com tela á prova de todas as intempéries, incluindo mesmo o ciclónico e devastador «blizzard» artico.

Um diluvio de bagagens

A seguir, «pêle-mêle», com mais menos estampido e violencia, caiu, no asfalto negro do cais, um verdadeiro diluvio de malas, valizes, embrulhos, que alastrou entre os passageiros desembarcados, numa larga clareira de desordenados volumes:

—Fez boa viagem, meu caro Tartarin?—inquiriu, com mal disfarçada ironia o amavel António Lopes, o melhor cicerone serrano dos Herminios. A nossa meia tonelada de bagagem continuava alastrando, rolando, na estação da Covilhã, entre uma roda de basbaques, que sorriam á sucapa.

Naqueles ventres de coiro e pergamoide

(Continua na pag. central)

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

COMEU E NÃO PAGOU...—A Polícia judiciária procura um individuo que esteve, durante três semanas, a comer e a beber á farta na Pensão Liberdade, ausentando-se sem pagar a despesa que ascende a 1.800 escudos.

ASSALTO A UMA RESIDENCIA—Os gatunos entraram na residencia da sr.ª D. Delfina Zachellis, na Travessa das Baldracas, 10, donde furtaram roupas e outros objectos, no valor aproximado de 10 contos.

INCENDIO EM BARRACAS

Esta madrugada, declarou-se incendio nas barracas: «Passarinhos», «Prato do Dia» e «Passadiço», da Feira Popular. O fogo foi extinto com duas agulhetas e duas mangueiras, dirigindo o serviço o chefe José Pais.

O desastre de aviação

de Manique do Intendente

SALVATERRA DO EXTREMO, 14 — No jazigo dos seus avós maternos, ficou sepultado o jovem aviador Luís Godinho Pinheiro Dias Coutinho que no dia 10 foi vitima de um desastre de aviação. O cortejo funebre, vindo daquela vila, chegou a Salvaterra do Extremo ás 11 e 30 horas, e constituiu uma grande manifestação de pezar.

O cemiterio desta localidade foi sobrevoado por um avião cujos tripulantes por duas vezes lançaram flores, em homenagem ao seu camarada morto.

Aterragem forçada

MANTEIGAS, 14 (Pelo telefone).—Junto aos Cantaros fez uma aterragem forçada, por falta de gasolina, um avião de caça. O aparelho ficou estilhaçado, mas o aviador sofreu apenas um pequeno ferimento.

VILA FRANCA
Domingo próximo, 19
Novilhos de Andrade & Irmão, de Almeirim (casta espanhola), para o bom cavaleiro-amador
Dr. Barata Freixo
e para os «diestros» portugueses:
Etelvino Laureano
Anibal de Oliveira
e o «astro» vilafranquense
Diamantino Tomás
O êxito obtido na última novilhada levou a empresa a repetir os dois «diestros» nesta nova combinação que dará satisfação à entusiastica «afición»

Tão regular como o amanhecer

O sal efervescente que purifica o sangue e tonifica o organismo

VAI AO PORTO ?
Almoce e Jante
RESTAURANTE PALMEIRA
Trav. Passos Manuel, 36
Serviço à lista. Dose e meia dose
Bom, económico e ambiente familiar

Dr.ª Laurinda Alambre
Especialista em Ginecologia
R. Garrett, 74, 1.º

José Oliveira Pinto
Retomou a clínica

Castro Amaro
RETOMOU A CLINICA

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1679: Nasce na Guarda o notavel compositor Luís da Costa e Faria.

1862: Récita de gala, no Ginásio, com assistência do rei D. Luís, D. Maria Pia e do principe Humberto de Saboia.

1868: Francisco Palha, representando a Sociedade do Teatro da Trindade, toma por contrato o teatro de D. Maria II.

1874: Representa-se pela primeira vez, no D. Maria, a peça «Fura-Vidas», tradução do italiano por Maximiano de Azevedo.

1891: Nasce o actor Henrique Pereira (Henrique Henriques Pereira).

1896: Nasce o artista de variedades José Rocha (José Rocha Barbosa Junior).

1914: Estreia-se no Trindade a peça «Avante franceses», de Henrique Roldão e Adriano de Mendonça.

Atrás do reposteiro

Regressa na segunda-feira a Lisboa, a companhia do teatro de D. Maria II, que tem estado a trabalhar no Porto, no teatro Rivoli.

—Branca Saldanha e Graziela Mendes não fazem parte, como se disse, da companhia que partiu para o Porto, mas sim da que vai ser organizada com Vasco Santana.

—Na revista em ensaios no Maria Vitória, «O' Ai! ó Linda!», estreia-se o novo figurinista Manuel Gonçalves.

A primeira representação está marcada para o dia 24.

—Para a companhia que vai actuar no Sá da Bandeira, do Porto, foi contratado o «ballet» sueco Cassel.

—Em Novembro estreia-se, no Sá da Bandeira, uma companhia de revista com Irene Isidro, Vasco Santana e António Silva. A peça de estreia será a revista «Se aquilo que a gente sente...».

—O actor João Pio, que fazia parte do elenco do Avenida, ingressou na companhia do Apolo.

—Está marcada para o dia 24 a primeira representação da revista «O' ai! ó Linda», no Maria Vitória.

—Ingressou na companhia do teatro Apolo o actor Julio Machado.

—O cantor argentino Gonzalo Amor colabora na festa do tenor Luís Piçarra, com que fará a suá primeira apresentação num teatro em Portugal.

Primeiras exibições

«Roma, cidade aberta», no Odéon e no Palácio

Um filme da guerra, mas feito por italianos, realizado por Roberto Rosselini e representado por Anna Magnani, Aldo Fabrizi, Marcelo Pagliero e outros de temperamento vibrante, sentindo aquilo que viveram, a presença das tropas alemãs. A vibração dos intérpretes atinge poderosamente os espectadores que interromperam com ovações. O sugestivo espectáculo é precedido dum documentário retrospectivo do cinema. Também o Odéon e o Palácio inauguraram novas aparelhagens que melhoram a projecção.—*Visor 57.*

As grandes evocações teatrais!

O espectáculo deslumbrante de uma faustosa corte principesca, com centenas de figuras, na trepidante e musical opereta «Bocácio», galante aventura de amor, hoje, no Coliseu

Glauco Scarlini, o principe de sonho, a quem *Bocácio* roubou a mulher

Entre as grandes cenas da deslumbrante opereta «Bocácio», destaca-se a do palácio principesco, onde se realiza uma brilhantissima recepção. Num ambiente esfuziante de alegria desfilam, em cena, com os trajos mais luxuosos, centenas de figuras. E' uma cena empolgante, de grande beleza, em que a realidade excede as mais grandiosas visões. Veja este notável espectáculo de alegria, com hilariantes numeros, embriagantes de musica, e com uma estupenda montagem. E' a mais bela opereta, que se tem representado, atingindo o auge da grandeza. Hoje, ás 21 e 30, «Bocácio», no Coliseu. Preços Populares.

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Regressou á sua casa do Rio de Janeiro, de avião, depois de alguns meses de estadia em Portugal e demorada viagem pela Europa, o sr. Francisco Manuel Leite, importante industrial e figura categorizada da colónia portuguesa do Brasil.

MINISTRO DO CHILE

Num dos salões do Hotel Império realizou-se no passado dia 12 um jantar oferecido pelo sr. ministro do Chile ao sr. Jorge Vidal, presidente do «Nitrato do Chile».

Entre os convidados encontravam-se, além do homenageado, os srs. dr. Caeiro da Mata, ministro dos Negócios Estrangeiros, e o embaixador no Brasil, que estavam sentados, respectivamente, á direita e á esquerda daquele diplomata.

Noutros lugares sentavam-se os srs. Henrique Godinho e esposa, Gemo Ginesta e esposa, dr. António Faria e esposa, Leo Richardson, marquês de Talamo, Luís E. Fernandez, Diego Calvo e Harold Biggs.

Morreu um homem

esmagado por uma pedra

ALCOBAÇA, 14. (Pelo telefone).—Quando, pelas 10 e 30, de hoje, no sitio da Mata Verde de Marionas, da freguesia de Evora, mesmo na terra dos Candeeiros, Estêvão da Silva, de 29 anos, deste lugar, casado com Maria Justa Pimenta, que andava por sua conta no transporte de areia, foi apanhado pela deslocação de uma pedra de cerca de 4 toneladas, a qual o esmagou.

Socorrido pelos Bombeiros Voluntários de Alcobaça, e pelo seu comandante José Artur do Nascimento, estes limitaram-se a retirar o corpo com muita dificuldade da posição em que se encontrava. Foi verificado o óbito pelo sr. dr. Nascimento de Sousa, subdelegado de Saude. Faz hoje, precisamente um ano que, no mesmo local, outro homem ali sucumbiu nas mesmas condições.

CONCURSOS PUBLICOS

Na Junta das Construções para o Ensino Técnico e Secundário efectuaram-se dois concursos, para o fornecimento e a montagem de radiadores de aquecimento nos liceus, Alves Martins, de Viseu, e Infanta D. Maria, de Coimbra.

Continuou hoje o II Curso

de Medicina e Cirurgia de Urgência

Prosseguiram hoje os trabalhos do II Curso de Medicina e Cirurgia de Urgência. A primeira lição de hoje, que, como as anteriores, se efectuou no salão nobre do hospital de S. José, principiou ás 10 horas e foi feita pelo sr. dr. Martinez Diaz, de Madrid, que desenvolveu o seguinte tema: «O bloqueio hipotalamico hipofisário e do abdomen agudo». O conferente, cuja exposição interessou grandemente a assistência, apresentou um filme, com várias demonstrações sobre o assunto de que tratou.

A segunda lição foi proferida pelo sr. dr. Jorge Guash, de Barcelona, que falou sobre «O tratamento das neutropenias severas aguadas, simples e complicadas».

O sr. dr. Fontoura Madureira realizou a terceira lição do programa da manhã, abordando o problema das «Retenções urinárias altas».

A' noite, ás 22 horas, o sr. dr. Marc Iselin, de Paris, falará sobre «A embolia da arterial dos membros» e, ás 23 horas, o dr. Mendes Ferreira, cirurgião dos H. C. L., fará a sua anunciada lição sobre «Conclusões intestinais por estrangulamento».

VISITOU AGUIAR DA BEIRA

o chefe do distrito da Guarda

AGUIAR DA BEIRA, 14.—Visitou oficialmente esta vila o sr. dr. Ernesto Trindade Pereira, governador civil deste distrito, que era aguardado, no limite deste concelho, pelos membros da Camara Municipal e por diversas entidades representativas.

Depois de, nos paços do concelho, ter sido proferido um discurso de boas vindas, pelo sr. presidente da Camara, o sr. governador civil prometeu realizar, entre outros, os seguintes melhoramentos: luz eléctrica, canalização de águas e esgotos. As palavras do chefe do distrito causaram a maior satisfação e foram muito aplaudidas por toda a assistência.

EXAMES DE ADMISSÃO

á Escola do Magistério Primário

Na Escola do Magisterio Primário começaram hoje as provas orais dos exames de admissão, ás quais foram admitidos 94 dos 116 concorrentes iniciais. As provas durarão ainda nove dias.

Visite a Exposição da Rotep
Roteiro Turistico e Económico de Portugal
Atlas Corografico Turistico
Sociedade de Geografia 15 a 30 de Outubro

DE LUTO

Comandante Zolá da Silva

Constituiu uma significativa manifestação de pesar o funeral do sr. capitão de fragata Zolá da Silva, chefe do estado maior da Força Naval da Metropole, cujo falecimento ontem noticiámos, e que se realizou hoje, pelas 10 horas, de Algés para o cemitério de Carnaxide.

Pouco antes daquela hora chegou á residência do extinto o sr. comandante Américo Tomás, ministro da Marinha, acompanhado pelo seu chefe de gabinete, sr. comandante Celestino Ramos, e pelos seus ajudantes. A' hora marcada para o saimento, o cortejo pôs-se em marcha, constituido por numerosos carros, nos quais seguiam, além do ministro da Marinha, os almirantes Sousa Ventura e Oliveira Pinto; o comodoro Pereira da Fonseca, com os comandantes e oficiais das unidades da esquadra; os comandantes da Escola Naval e do Corpo de Marinheiros da Armada, com muitos dos seus oficiais; chefes e directores de serviços da Armada, representantes dos organismos da pesca e de vários clubes náuticos, etc.

Tomaram também parte no préstito uma larga deputação de sargentos e marinheiros da Força Naval da Metropole e muita gente de Algés, onde o comandante Zolá da Silva era geralmente estimado.

Não houve honras militares pela circunstancia do funeral se ter realizado fora dos limites da cidade.

Actriz Jesuina de Chaby

Para o cemitério do Alto de S. João, realizou-se hoje o funeral da actriz Jesuina de Chaby, cujos restos mortais ficaram depositados no jazigo onde estão os de seu marido, o actor Chaby Pinheiro. No préstito funebre, encorporaram-se representantes da Sociedade de Autores e Compositores e do Sindicato de Artistas Teatrais e alguns colegas da extinta.

Carlos de Macedo

Realiza-se amanhã, pelas 9 e 30, da casa mortuária do hospital de Santa Marta para o cemitério de Benfica, o funeral do nosso desditoso companheiro de trabalho Carlos de Macedo, falecido ontem, conforme noticiámos.

SUFRAGIOS

D. Carmela Dutra

O embaixador do Brasil e a senhora S. de Sousa-Leão Gracie e os funcionários da embaixada e do consulado geral mandam celebrar, ámanhã, ás 11 horas, na igreja da Encarnação, missa pela alma da sr.ª D. Carmela Dutra, esposa do general Eurico Gaspar Dutra, presidente da Republica.

FÁBRICA DE SERRAÇÃO

destruída por um incêndio

CASTRO DAIRE, 14. (Pelo telefone)—Hoje, de madrugada, declarou-se violento incêndio que destruiu uma fábrica de serração situada no lugar de Arcas, da freguesia de Mões, deste concelho, pertencente a Celestino Portela, de Vila da Feira, e de que era arrendatária a firma Henrique & Henrique, de Leiria. Os bombeiros acudiram prontamente, mas os prejuizos foram totais. O rescaldo durou quatro horas. Os prejuizos são calculados em cento e cinquenta contos, e nada estava no seguro.

Dr. Francisco Ramos Jorge
(MONDALCO, LD.ª)
Acaba de regressar do Estrangeiro, e de visita ás importantes fábricas espanholas que representa em PORTUGAL, o nosso bom amigo SR. DR. FRANCISCO RAMOS JORGE, Director-Gerente da MONDALCO, LD.ª, e de outras sociedades industriais portuguesas, retomando as suas actividades.

A PRESTAÇÕES
SEM FIADOR
RELÓGIOS
PATECK —OMEGA—INTERNATIONAL —LONGINES—ZENITH
JOIAS - PULSEIRAS - PRATAS
MAIORES PRAZOS
PRESTAÇOES MAIS SUAVES
Exposição e venda sem intermediários
RUA DA VITORIA, 73, 1.º
(Esquina da R. do Ouro)

BAILE
Às 17 1/2 horas
no
ROSE BAR
TODOS OS DIAS
SELECÇÃO RIGOROSA
RUA RODRIGUES SAMPAIO, 46
Telef. 46857

AMANHÃ, SENSACIONAL ACONTECIMENTO

CONCERTO EXTRAORDINÁRIO

POR

LUIS SAGI-VELA

DEDICADO, PELO EMINENTE «DIVO» ESPANHOL, AO PUBLICO DE LISBOA, COMO TRIBUTO DE AGRADECIMENTO PELO CARINHOSO ACOLHIMENTO QUE LHE DISPENSOU DURANTE A SUA ACTUAÇÃO A EPOCA PASSADA

Luis SAGI-VELA

CAPITOLIO

Amanhã, 4.ª feira, 15 às 21,45 horas

PROGRAMA DO CONCERTO

1.ª PARTE — «Caro Mio Ben», Giordano; «D. Giovanni», Mozart; «Cancion de Solveig», Grieg; «Ave Maria», Gounod; «Jota», Falla; «Capricho Vienes», Kreisler; «La Barca», Mediavilla; «Serenata», Schubert.

2.ª PARTE — «La Cancion del Olvido», Serrano; «Mujer de los Ojos Negros», Guerrero; «La Traviata», Verdi; «Cavatina do Barbeiro de Sevilha», Rossini.

3.ª PARTE — «La del Pañuelo Rojo», Tabuyo; «Cancion del Vagabundo», Serrano; «Jota de El Guierrico», Soriano; «La del Soto del Soto de Parral», Soutelo y Vert; e «Vareadores», «Luisa Fernanda», Torroba.

UMA NOITE INOLVIDAVEL

BILHETES A VENDA

CASACOS DE PELES

No seu próprio interesse não compre, sem ver o sortido e preços da

CASA DA RUSSIA

Peleiros especializados

Rua Augusta, 142-144

LISBOA

Quem será o felizardo?

O sorteio que esta noite se realiza na

FEIRA POPULAR DE LISBOA

é instituido pela conhecida e acreditada firma Husqvarna.

Os seus produtos tornaram-se populares e correspondendo á preferencia que o publico lhe tem dispensado vão hoje ser sorteados pelos visitantes da Feira Popular mais os seguintes prémios, todos oferecidos por aquela conceituada firma:

1 modernissima máquina de costura 1946 Husqvarna
1 ferro eléctrico de excelente apresentação e muito económico
1 máquina de cozinha para picados

Os bilhetes de entrada serão numerados e pelas 0 horas realizar-se-á o sorteio que elegerá os premiados.

O espectáculo monumental que tornou Palhavã célebre vai dando as suas ultimas representações e em breve restará apenas uma recordação saudosa das noites inolvidáveis ali passadas.

HOJE COMO SEMPRE ENTRADA 1 ESCUDO

Todas as atracções em movimento

BOX

ESTÃO JA' EM PORTUGAL os valorosos pugilistas espanhóis

NUSAS e SASOT

que combaterão contra os ídolos populares nacionais

JOSE' LUIZ e BENI LEVY

na 5.ª FEIRA no ESTADIO MAYER

AS BILHETEIRAS ABREM AMANHÃ ÁS 12 H.

OLIMPIA CLUB

O SEMPRE EM FESTA!

PROGRAMA DE SENSAÇÃO com

ROSITA PASTRAT

Gentil vedeta do baile espanhol

HERMANAS LOPEZ
LOLITA DE ALVA
LUCI-CINDA

Insinuantes artistas internacionais

Num aliciante programa com a famosa

ORQUESTRA OLIMPIA

Abertura às 22 — Servem-se ceias

VARIEDADES

HOJE, em duas sessões, às 20,30 e 22.45

A popularissima e aplaudida opereta

PASSARINHO DA RIBEIRA

com a vedeta LUIZA SATANELA e a queri-dissima actriz AURA ABRANCHES à frente de um grandioso e enco

VEIA AZUL

Rua Pascoal de Melo, 98

Lidia Nunes

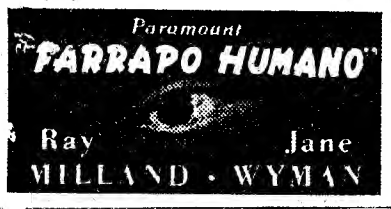
A's 21,30: LIDIA NUNES, a vedeta da Rádio. Completam o programa, Xavier Pinto, Manuel Fernandes, Rolanda Rodrigues, Alberto Cardia, Rogério Fernandes e SOLOS por José Marques e Pais da Silva.

AMANHÃ: grandioso programa

LUSO

Animador Filipe Pinto

Fados castiços por ALFREDO MARCENEIRO, NATALIA DOS ANJOS, AUGUSTO PEREIRA (reaparição), Ilda Silva, Guilherme Janeiro e Ivete Pessoa. Solos por Casimiro e Miguel Ramos.



CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

Hoje e todas as noites, às 22 horas

O melhor programa de atracções, com

NARO BALIMA-LUZ MAY-MARY ESTHER-CARMEN SANTANA-MARUJA TRIAL-MARUJA HERRERO-MARIBEL y GEDISMAN

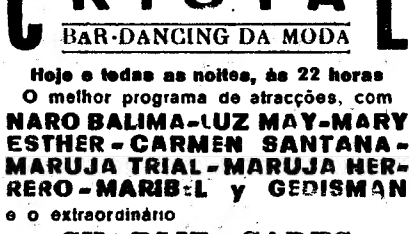
e o extraordinário

CHARLIE CARTS

Nunca se viu uma coisa assim!

com a

Orquestra SOUSA PINTO



APOLO

HOJE 2 sessões às 20.30 e 22,45

A hilariante e originalissima comédia

AQUELA SANTA SENHORA...

com Irene Isidro, Vasco Santana e António Silva à frente de um formidável conjunto artistico.

CASINO ESTORIL

no CINEMA

HOJE Á NOITE

"VIDA E MORTE DE MANOLETE"

e "FEIRA DE SEVILHA"

RITZ CLUB

R. da Glória-Tel. 25140

O mais moderno e elegante Dancing-Bar

Um programa cheio de grandes atracções

MARGOT and CHIWERTO

os reis do baile aristocrático

MERCEDES ROMERO

Olga Orovi

Las Danias — Gitanilla

ORQUESTRA SEVEN RITZ

ABERTURA AS 22 — SERVEM-SE CEIAS

Amanhã, estreia de Nina Marchezi

Brevemente: NOVAS ESTRELAS

ARCADIA

O DANCING Nº 1 DA CAPITAL

Grande êxito do novo programa apresentado pelas extraordinárias atracções

IRIS et RIBEIRO

e

Ballet CIMARRO

No Programa:

HERMANAS APARICIO

Brevemente: estreia da Orquestra

CHOVA Y SUS MUCHACHOS

com o estilista JORGE CARDOSO

Abertura às 22 h.—1.ª Parte de Variedades às 24,15

Pavilhão Português

A's 21,30 — Programa Duplo

A CIDADE QUE DANÇA

com Nelson Eddy

REVOLTA NA CIDADE

com James Cagney

São Luiz

Casar é fácil

com Esther Williams e Van Johnson

Tel. 5717 — A's 21 e 3/ «Matinées» diarias

EDEN

A Dália Azul

com Alan Ladd, Veronica Lake e William Bendix

Tele... 076 — As 21,30 — «Matinées» diarias

CONDES

Aladino e a Princesa de Bagdad

com Cornel Wilde, Evelin Keyes e Adele Sergens

As 21,30 — Telef. 22523 — MATINÉES DIARIAS

GINÁSIO

3.ª semana

Sensacional êxito

KORA TERRY

Telef. 20556 — A's 21 e 30 — com MARIKA ROKK

REX

Telef. 29686 — A's 21 e 15

O Congresso que dança

Já sou mulher

LYS Camões

Tel. 48560 — A's 21 e 15

Cortejo histórico dos centenarios

TERRASSE Camões

Telef. 20917 — A's 21 e 15 — Cortejo histórico dos Centenários

TIVOLI

5.ª SEMANA

O monumental filme historico

Rainha Santa

As 21,30 — TELEF. 50595 — com António Vilar e Marcelo Fresa «Matinées» diárias

TELEFONE 26305

Politeama

HOJE ÁS 21,30

Notavelmente remodelado

Lotações esgotadas com a grande maravilha

Difamação

com Cary Grant e Claude Rains

TRINDADE

2.ª semana do êxito

Três Espelhos

As 21 e 30 — Telef. 20000 — com VILLARET «Matinées» todos os dias às 15 e 30

ODEON

As 21,30

PALACIO

As 21,30

Roma, Cidade Aberta

Grande prémio de Cannes, com Michèle Morgan

CAPITOLIO

Telef. 27495

4.ª semana! Enchentes!

VIELA (RUA SEM SOL)

com Mirú, Barreto Poeira, Oliveira Martins, Augusto Frega, etc.

«MILAGRE DE AMOR» e «AUDAZ E GALANTE»

TERRAÇO, ás 21.15 — A's 21,30

CASINO ESTORIL

Todos Morreram Vestidos

Vida e morte de Manolete

FEIRA DE SEVILHA

AVENIDA

Todas as noites

2 Sessões às 20,30 e 22,45

Um grandioso exito — A REVISTA

"Tá bem ou não tá"?

com Laura Alves, Alvaro Pereira Ribeirinho e João Villaret

a frente duma grande companhia

Orquestra Fernando de Carvalho

Uma montagem colossal

Aos domingos matinée às 16 horas

Bilhetes à venda para todos os espectáculos.

ECOS

Adolfo Hitler e Eva Braun continuam a interessar a curiosidade universal. O segredo da sua morte ainda não está inteiramente desvendado e isso é motivo bastante para que eles não repousem no sono eterno.

Deixaram na memória dos vivos o rasto duma lenda. Com o decorrer dos anos, caso não se apure a verdade completa, essa lenda irá crescendo e tomando as proporções visionárias dum delírio popular.

Assim Hitler e Eva Braun que buscaram no suicídio uma retirada prudente, estão condenados a viver, na imaginação dos homens, amarrados á sua imortalidade.

■

O terramoto da Pérsia causou 250 mortos. A vida humana é duma fragilidade que assombra. Os «existencialistas», que têm a obsessão do Nada, dizem que, por mais que façamos, os nossos passos na terra, sómente sacodem pó e luto.

Será assim? Simplesmente breve nuvem que se desfaz?

Eis o problema: abrir caminho para um mundo novo. Quando os terramotos vêm e arrazam as cidades, sepultando nelas os habitantes, acabou-se tudo? Não há mais interrogações a fazer?

E' a mais velha e a mais nova inquietação humana. Passa-se de geração para geração como a semente que renasce em cada árvore a que dá origem. Tem a matéria a soberania da vida?

Onde pairam os moradores de Pompeia?

Morreu inteiramente a palavra de Demostenes e Cicero?

O suplício de Jesus responde por todos os suplícios. O seu sangue redimiu os homens «in externum». Os que se oferecem pelo resgate da humanidade têm a alma de Nero e a consciência de Judas?

Se o Mundo fosse um sarcasmo pungente para os que creem e esperam, não havia masmorra que o igualasse.

■

Palavras do sr. ministro da Economia, proferidas na Covilhã:

—Quando chegar a Lisboa vou reunir alguns armazenistas e retalhistas, assim como os directores dos respectivos grémios, para trocar com eles impressões, e dizer que podem fazer de novo as suas compras, visto o problema da redução e preços das fazendas ter ficado resolvido.

Muito estimamos que cessem os mal-entendidos, harmonizando-se as partes. O sr. ministro da Economia vê as coisas por seus próprios olhos e corta os nós por sua própria mão.

Quando os interesses são muitos e divergentes não há nada melhor que separá-los como fez o ancião dos sete vimes, quando explicou aos filhos a maneira de os quebrarem.

■

O dr. António Cabral publicou «Homens e Episódios Inolvidáveis» com que dá por concluidas as suas «memórias políticas». Despede-se do seu publico—o que leu os seus estudos sobre Camilo, Eça e outros e o que apreciou as suas «ressurreições» do passado. Constitui um exemplo dos que, com a queda da monarquia, não perderam o vigor combativo. Chegou para ele a hora do repouso—o diálogo do escritor consigo próprio. Silêncio e meditação. Saudade e perdão. São comevedoras as suas despedidas ao passado que serviu e honrou.

—O silêncio é a paragem, o poisio da inteligência: é como que a suspensão da vida. O silêncio é a sombra, a escuridão, a noite...

E' a apatia, a modorra, o sono carregado e profundo... «Dormir, sonhar, talvez sonhar, talvez...»—disse Hamlet, nas suas cogitações fantasiosas.

E' esse o meu silêncio. Dormir... Sonhar... Venha o sono. Venta o silêncio!...

Nas horas do silêncio, eu louvarei o Eterno.

■

Na passagem do nacsimento de Soares dos Reis, publicou Diogo de Macedo, director do «Museu de Arte Contemporanea», uma «plaquette» sobre o homem e a sua obra. E' um trabalho, com belas gravuras, feito com escrupulo e competência, a fim de que o mestre escultor seja entendido na sua exacta e alta significação.

O centenário do nascimento de Soares dos Reis

(Continuação da 1.ª pág.)

da Escola dirigida pelo ilustre mestre de pintura Joaquim Lopes, cuja sensibilidade excruciante, no seu ardente impressionismo atinge, por vezes, a ebriedade delirante de tintas de um Monet. Todos eles fundaram o que já hoje se pode chamar a escola de arte portuense, de tão alto nivel estético e cheia de revelações fundamentais.

As comemorações do primeiro centenário de Soares dos Reis promovidas pela Academia de Belas Artes daquela cidade, revestiram-se de um especial significado e brilhantismo.

Hoje, pelas 14 horas, realizou-se uma grande romagem ao monumento de Soares dos Reis, em Gaia, usando da palavra mestre Joaquim Lopes, que, brilhantemente, evocou a nobre existência do escultor, por vezes, atravessada de crises espirituais e de amargas dificuldades. Os peregrinos, no qual se viam dezenas de artistas, escritores, professores, e jornalistas, seguiram para o cemitério de Mafamude, onde se encontra o tumulo do genial estatuario. Ali, o sr. dr. Miguel Monteiro, distinto professor da Escola de Belas Artes do Porto, pronunciou um notável discurso. Nesta romagem de saudade, encorporaram-se, os alunos das escolas primárias de Gaia, principalmente Mafamude, da Escola Industrial de Passos Manuel, representantes de diversas associações de classe e todos os discipulos da Escola de Belas Artes, do Porto, que levavam coroas e ramos de flores, que depuseram no jazigo do grande Mestre. A' noite, ás 21 e 30, realiza-se uma sessão solene comemorativa do centenário de Soares dos Reis, que será presidida pelo sub-secretário de Estado da Educação Nacional, que representa o chefe do Estado.

E' orador oficial, o ilustre académico e historiador de arte dr. Manuel Monteiro, que falará sobre «A Vida e Obra de Soares dos Reis». Apresenta o conferente mestre Joaquim Lopes, em nome da Escola de Belas Artes, do Porto, que fará a história das vicissitudes por que passou a casa-oficina de Soares dos Reis até á sua aquisição pelo actual presidente do municipio de Gaia e á passagem do mesmo á Fazenda Publica.

Em seguida proceder-se-á á distribuição de prémios expressamente criados para comemorar a data centenária e para cujo êxito muito contribuiram as principais entidades oficiais e particulares do Porto e de Gaia. Os referidos prémios serão assim distribuidos:

Dois maiores para o curso superior de Escultura e um para o curso especial da mesma cadeira. Idêntico critério se adoptou para os cursos de Pintura e Arquitectura: três prémios para cada um. Os prémios mais elevados são: Governo Civil do Porto, Camara Municipal de Gaia, professor da Escola de Belas Artes do Porto, Associação Industrial Portuense e Ateneu Comercial do Porto.

Ainda integrado no plano das comemorações, apareceu hoje, nos escaparates das livrarias portuenses, um fasciculo espécime do In-Memoriam, que está a compôr-se, e que será posto á venda no mês de Novembro. E' um volume de grande formato, no qual, a par de cartas e outros documentos inéditos de Soares dos Reis se publicam valiosos estudos de historiadores de arte portugueses e estrangeiros.

Uma exposição de obras de Soares dos Reis no Museu de Arte Contemporanea

Por iniciativa do brilhante artista Diogo de Macedo, director do Museu de Arte Contemporanea, inaugurou-se hoje, ali, uma exposição de obras de Soares dos Reis, na pequena sala ao fundo da galeria de escultura. Ao centro vê-se, em gesso, o «Desterrado», que vai ser passado a bronze. Entre outras obras, figuram, nesta exposição, o famoso «Busto da Inglesa», «A condessa de Vinhó e Almedina», ainda pequerrucha, estátua de uma curiosa graciosidade infantil; o «Negro», busto; a cabeça de D. Afonso Henriques, moldagem do monumento; o busto da viscondessa de Moser; uma mascara de senhora fundida em bronze, obra incompleta de Soares dos Reis, e dois medalhões e um baixo relevo. O certame, que está apresentado com gosto, documenta por forma admirável o talento excepcional do mestre estatuário e tem sido muito visitado.

Um poema de ternura: a «Flor Agreste», do grande estatuário, reproduzido num desenho pelo próprio autor

O general diplomata

(Continuação da 1.ª pág.)

da estratégia de Eisenhower e o seu melhor colaborador.

O general tem opiniões assentes em matéria de politica externa e foi essa circunstancia que justificou a sua escolha para o posto mais representativo e arriscado da diplomacia americana, a embaixada de Moscovo. No desempenho dessa missão, as suas opiniões têm encontrado numerosos ensejos para se revelar vigorosamente. Essas opiniões são, desde o primeiro momento, favoráveis a uma atitude de firmeza em relação aos sovietes e á sua acção.

A atitude contemporizadora das delegações francesa e britanica na Assembleia da O. N. U., o malogro do plano Marshall na sua fase actual com a possibilidade de um conflito entre as concepções dos técnicos americanos e a Conferência dos Dezasseis, a criação da internacional comunista de Belgrado, a contra-ofensiva diplomática da U. R. S. S., o agravamento da situação na Grécia e a perspectiva de incidentes graves no Médio Oriente resultantes das decisões tomadas na reunião da Liga Arabe, em Beirute, foram os episódios predominantes da vida internacional que decorreram depois da convocação dos chefes do Congresso e que tornaram inadiável uma acção enérgica do presidente e dos seus colaboradores.

Tudo indica que, no caso de se agravarem as divergências entre o presidente e o Congresso, o primeiro se decida—como anunciou o «Observer» — a apelar directamente para a nação repetindo uma táctica que, em mais de uma ocasião, deu a alguns dos seus antecessores excelentes resultados. Vão os chefes republicanos modificar a sua atitude hostil a uma reunião extraordinária do Congresso antes de Janeiro ou, pelo menos, dar a garantia de que sancionarão quaisquer medidas de emergência que a Administração considere indispensáveis para ocorrer ás necessidades da França, da Itália e da Austria?

O general Bedell Smith, o seu camarada Clay e os embaixadores Douglas e Murphy foram chamados para fornecer os argumentos em que poderá fundamentar-se essa modificação de atitude indispensável á efectivação do auxilio á Europa. A sua convocação mostra, de maneira clara, que os elementos colhidos pelos secretários de Estado Harriman e Snyder e pelos subsecretários Lovett e Clayton, que recentemente visitaram o nosso continente, não conseguiram remover os obstáculos parlamentares que se opõem á realização do plano Marshall.

Com a segunda reunião da Casa Branca o programa de acção politica que fatalmente tem de implicar qualquer tentativa de reconstrução europeia começa a desenhar-se com a sua verdadeira fisonomia.

«Para os europeus como para os americanos — escrevia há pouco Grigore Gafencu—trata-se de ver claro. A importancia histórica do plano Marshall reside no facto de ele dar á Europa um ponto de apoio decisivo no quadro da ordem ocidental. Perante esta perspectiva salutar tudo o resto são pormenores, argucias e cálculos mais ou menos fundamentados». Em politica chamar as coisas pelos seus verdadeiros nomes é a primeira condição do êxito de qualquer solução corajosa. O general Bedell Smith fez a viagem de Moscovo a Washington para que os americanos possam compreender que o plano Marshall é alguma coisa mais do que um plano de auxilio económico. Resta ver até que ponto o seu testemunho abalará a resistência dos que se recusam a ver essa realidade.

Rosicler

Casa especialisada em Sobretudos e Impermiáveis para criança

RUA DA ASSUNÇÃO, 71

Loja e 1.º andar

(junto á R. Augusta)

T. 30209

Fumando com papel

Payá

melhor fumará

Inauguração de um importante melhoramento

PORTO, 14.—Com larga afluência de entidades representativas, realizou-se esta manhã, em Matosinhos, na Rua dos Heroís de França, a inauguração da lota do peixe de arrasto, para o que se deslocaram a esta cidade os srs. comandante Henrique Tenreiro, e delegado do Governo junto do Grémio dos Armadores, capitão de mar e guerra Guerreiro de Brito, comandante do porto de Lisboa, Luís Ferreira de Carvalho, director da Sociedade Nacional dos Armadores de Bacalhau e o nosso colega Jorge Simões, chefe dos Serviços de Imprensa da Organização da Pesca, que chegaram de avião cerca das 11 horas.

Procedeu á inauguração daquele importante melhoramento o sr. coronel Joviano Lopes, governador civil do distrito, que abriu o portão principal do edificio da lota, um amplo recinto coberto em magnificas condições de higiene, muito arejado e bem provido de instalação de águas.

A importante obra foi totalmente custeada pelo Grémio dos Armadores da Pesca de Arrasto, que, sob a orientação do seu delegado nesta cidade, sr. comandante Coutinho Lanhoso, em muito vem contribuir para a ordem e perfeição dos serviços da distribuição do pescado que se fazia em condições indesejáveis. O custo deste melhoramento anda á roda de mil contos.

Estátua de D. Afonso Henriques

E' hoje á tarde desmontada do seu pedestal provisório em frente ao edificio do Governo Civil a estátua em bronze de D. Afonso Henriques que o distrito do Porto ofereceu á cidade de Lisboa, e que amanhã seguirá para a capital juntamente com a sua base em granito num comboio de seis camiões militares, devidamente comandado. Este transporte custaria cerca de quarenta contos se tivesse de ser pago a qualquer entidade particular.

O referido comboio pernoita amanhã em Leiria, devendo chegar a Lisboa na tarde da próxima quinta-feira.

O sr. governador civil do distrito, coronel Joviano Lopes, a quem se deve a feliz iniciativa, depôs um grande ramo de flores junto ao referido monumento, em homenagem ao seu autor, o saudoso mestre Soares dos Reis, que, se fosse vivo, completaria hoje cem anos.

Traineira apresada

Pela vedeta «Corvina» foi hoje apresada a traineira espanhola «Alphonso».

Explosão numa fábrica

Há vários feridos

COIMBRA, 14.—(Pelo telefone).—Pelas 13 horas, quando o pessoal retomava o trabalho, rebentou uma caldeira na Fábrica de Artefactos da firma Anibal de Lima Irmão, na Rua João Machado.

Foram atingidos pela explosão o fogueiro Mário Vicente, de 32 anos, de Castro Daire, o pedreiro Joaquim Carvalho, de 49 anos, de Fala, e o servente João Francisco, de 15 anos, de Dorim. Os sinistrados encontravam-se a reparar os teares, e recolheram todos ao hospital da Misericórdia com graves queimaduras.

Aventuras de um jornalista

na Serra da Estrela

(Continuação da 1.ª pág.)

acumulavam-se inumeraveis resguardos, peles e lãs mais ou menos sintéticas ou agasalhantes, «Passe-montagnes», gabardines, casacões, mantas, formidavel sortido de camisolas, diversos «pull-overs», bussolas, termómetros, «termos», enfim, tudo quanto é necessário para desafiar e vencer, não só as temperaturas glaciais da serra, naquela altura certamente caiada de uma magnifica neve turistica, como para demandar as mais abruptas e majestosas altitudes.

Por ultimo, já o chefe da gare, com o apito na boca, dava o sinal estridente da partida, um passageiro amigo atirou-nos, apressadamente, pela janela um molho de «alpenstocks», «piolets» e «skys» que, numa vistosa panoplia, atestavam a modelar organica da nossa expedição.

António Lopes, que continuava a manifestar, com sinais inequivocos, o seu espanto ante aquele temeroso arsenal alpestre, fez-nos uma nova pergunta:

—Isso é tudo para vender?

—Por amor de Deus! Como quer que escale a serra? De corpinho bem feito?

—Pois nem de outra maneira pode ir! Amanhã, quando subir á Torre, que é o ponto mais alto da Estrela, com este calor infernal, se não vai em mangas de camisa, morre com um ataque de insolação!

Ficámos varados, no meio daquelas riquezas tão cuidadosamente coleccionadas em Lisboa.

—Então em trajo de passeio?!

—E' o melhor!

Subindo a serra

Foi assim, caros leitores, que decorreu a nossa primeira experiencia de alpinista amador.

No dia seguinte, á porta do hotel, esperavam-nos um magnifico automovel, destes mestres de estrada, de grande nome americano e potente motor, que grimpam os cocurutos mais altaneiros, num «rom-rom», se não silencioso, melodioso, que elimina as distancias como as bombas foguetes, para as quais «aqui» é já «ali», com ida e volta, se for preciso.

O que levámos, em abundancia, foi munições de boca, que o ar da montanha desperta o apetite mais embotado por dietas minerais e vitaminicas dos consultorios culinarios da cidade.

Estava uma manhã paradisiaca. A' medida que galgavamos os lanços torcicolados da estrada que está a ser alargada, e que um dia, no auge da civilização, confortavelmente para nós, há-de dar volta a toda a serra—descobria-se, maravilhosamente, a Cova da Beira, grande planicie, prateada pelos filetes do Zezere, sombreada de árvores, dos rincões mais uberrimos de Portugal, com léguas e léguas de pomares, que uma nevoa esgarçada pela explosão da luz retocava, em certos pontos, de oiros, roxos, cinzentos, cores que pareciam flutuar, nas vagas azuis que continuamente invadiam o ceu matutino.

Densa, cerrada, começava a floresta. Pinhais rumorosos erguiam, perpendicularmente, os seus troncos negros, entre os fragões. E' todo um exército verde e resinoso, que trepa os contrafortes da Estrela, caminhando há séculos para o alto da serra, sem nunca o atingir. Casinhas soltas, fortunas feitas ontem, cortam o arvoredo. Regatos espertos cabriolam, entre as pedras, ou saltam, tumultuosos como cataratas. Na montanha, as águas cantam, leveiras e cristalinas, levando a fartura ás baixadas e socalcos, onde se arroteia o centeio. Mas a floresta domina, imensa, compacta, apenas cortada pela fita poeirenta da estrada, aberta a dinamite, nos bancos de granito. Um jorro de ar vivo fustiga os rostos, como mão de neve que fizesse uma ligeira caricia, num arrepio suave.

A serra civilizada e a selvagem

Lá em baixo, do varandim de Carquejais, miradouro arredondado, recortado na carretera, avistamos a Covilhã, cidade de gigantes, cavada á picareta, na pedra, de vermelhos telhados; mas dali, com a visão quase a prumo, reduzida á pequena escala, os bairros convertidos em pedras de xadrez e as ruas estreitas, na projecção parecendo mais largas, numa falsa perspectiva de grandiosidade.

Nos arrabaldes, as fábricas fumegavam; algumas vivendas, em presepio, no meio da verdura, agarravam-se aos fundos, enquanto que, para as lombas da serra, se ouvia o campainhar dolente dos rebanhos, gordos e fartos, da erva tenra e amanteigada, que os ribeirões caudalosos regam todo o ano num enxurro cristalino.

Até ali, a serra da Estrela é vulgar, animada e civilizada. Onde a sua grandeza selvática? Os espectáculos cosmicos da Natureza?

Encontram-se, no caminho, os mesmos tipos citadinos. Grandes camiões, com carradas de gente, entre cestos e taleigos, tudo a-troche-e-moche, que deixam um rasto de fruta madura, vencendo o pivete desagradável da gasolina, ou, então, quintais de areia e de cimento, rolando com fragor na corrida veloz e indómita.

Só custava a galgar! O automovel, que parecia um fuso metálico dentro de uma espiral, encarrapitava-se por vezes, sacudindo as clinas dos seus cavalos mecanicos, mas lá seguia, no recesso da floresta, envolto numa abobada sombria, de uma luz submarina, que coloria de verde a atmosfera, tingindo os rostos e as mãos num estranho mimetismo.

No Sanatório que fica para outra vez

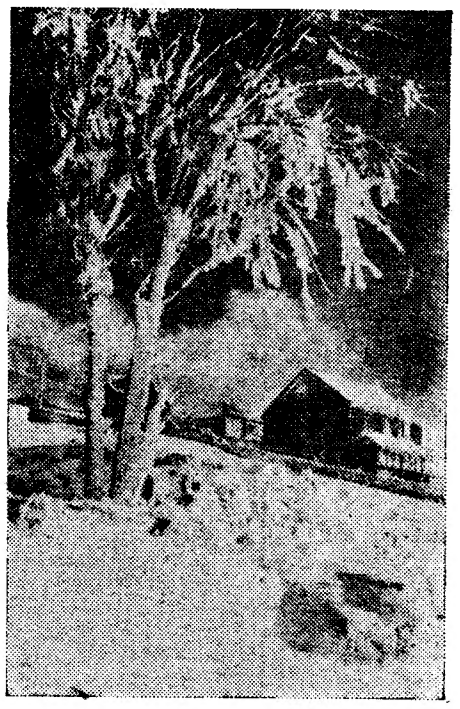
Numa curva do caminho, surgiu o Sanatório, com corpicheus de lousa e as suas multipas janelas, com o quer que seja de frio e resignado. Ficará para outra vez, quando voltarmos. Nem um doente se vê! Tudo parece vazio! Há que espreitar as almas—se deixarem! Aparecem os primeiros penhascos, negros, enormes, alguns suspensos á beira do abismo, num equilibrio instavel, para ali rolados pelas avalanches dos glaciares em movimento; outros, violentamente lurados pelo fogo das tempestades, mostrando as entranhas de uma algida branoura que o tempo ainda não patinou. ou, então, monstros, de fauces hiantes, animais potentosos, vertebras de saurinos, cranios de rangiferos, formas geometricas, estas; aquelas incertas, num bestiario monstruoso duma natureza que, a cada instante, se torna mais fantasmagórica nas suas mutações megaliticas.

Um monumento que devia ser reintegrado

Lá vimos o fragão do Urso, tal qual, de enorme e pesado corpanzil, brincando com um filhote, também de pedra, que ficou como que monumentalizado na visão assombrada! Os pneus do carro paralelizam duas enfiadas e sinistras curvas num serpentino *S*, que desfazem o perfil mais ou menos aceitavel da estrada. A cem metros, apenas, ficam as Penhas da Saude, fronteira citadina da serra, que os automóveis e os pedestres facilmente atingem num passeio de sol, como naquela manhã.

Pouco depois, estavamos em frente do hotel, com todas as vidraças faiscando ao nascente, num vasto planalto rectangular, que na serra se chama nave, dominando os contrafortes da serra, com rasgões luminosos, entre desfiladeiros e pendores, a tal altura que julgamos voar na carlinga de um avião, sobre aquela orografia acidentada e dilatada.

No meio deste planalto, ergue-se um pequeno monumento, consagrado á expedição de Sousa Martins, Carlos Tavares e Emidio Navarro. Coisa simples, um pedestal rectangular de granito, coroado por uma tosca pedra esbranquiçada, sem lavor de pedreiro ou de canteiro, onde, segundo a tradição, se sentou o mestre de medicina. Ao alto do bloco informe cintila uma estrela de metal, que baptiza aquelas serranias. As quatro faces do singelo monumento eram revestidas de placas de marmore, onde se assinalava a data da expedição e os beneficios prestados á serra por Sousa Martins e Emidio Navarro. Tombadas pelas intemperies, foram recolhidas no hotel, mas um fogo estalou-as—e é pena, porque fazem parte, lapidamente, da história da montanha.



A serra coberta de neve, numa paisagem que daria um conto de Natal

A história de um hoteleiro

O sr. Manuel Vaz mostrou-nos, em todos os pormenores, o seu hotel, que só alberga hospedes sádios, depois de examinados por um dos quatro médicos que tem á disposição. Desde as subterraneas e negras entranhas das caldeiras até ás «suites» de luxo, cada uma da sua cor, psicologica de euforia, onde os noivos do sol costumam passar uma incomparavel «lua de mel» e alguns ingleses retemperam as fibras naquela viva e revoluteante rosa dos ventos, nada nos foi poupado.

Mas não foi para isso, propriamente, que fomos á serra.

E' interessante saber como o sr. Manuel Vaz apareceu ali. Era hoteleiro lá em baixo, na Covilhã, no tempo em que a cidade não estava ainda integrada no circulo turistico de neve, antes da outra guerra, quando a montanha era «terra de ninguem». Alguem que espetasse a bandeirola branca no gargalo do «Cantaro Magro» e voltasse cá abaixo a contar as suas aventuras, ficava consagrado como heroi. Esperavam-no, na Praça do Municipio, altas horas da noite, com archotes, talvez mesmo com banda de musica, para saudar a façanha.

Quando veio a pneumónica, a esposa do sr. Manuel Vaz adoeceu, tocada pela pandemia. Tão fraca ficou que o médico abanou a cabeça. Aqueles pulmões não podiam resistir. Era um caso fatal. Pela mesma porta por onde saiu o clinico, entrou o padre da freguesia com a extrema-unção. A doente ainda resistiu aquela noite, mas já era como uma luz que se extingue. Empalidecia. Tinha já nos olhos sinais de morte.

A' sua volta um friso de rostos angustiados. O marido teve um sobressalto. Abriu a janela, e viu, na frente, alterosa nas suas massas, imensa como um mundo, negra na sua pedra, murmurejante de águas, em cada pico uma estrela de prata a cintilar de esperança, a montanha enorme. Teve um palpite! Como que uma premunição! Alguem o mandava, numa vontade superior á sua. E se roubasse á morte, aquele corpinho queimado de febre, levando-o lá para o alto, para os montes inacessiveis, onde só os pastores e as aguias chegam?

Milagre da serra

Cerrou a janela sobre a noite algida, e sentiu que uma resolução inabalavel o impelia. No dia seguinte, com a doente deitada num colchão, e muitas almofadas atravessadas sobre o dorso de uma mula, iniciou a ascensão da serra maravilhosa. Parecia um prestito! Aquilo era lento e funebre, como numa marcha para a morte. A pobre senhora não dava acordo de si, com a cabeça entre os travesseiros, ao chouto lento do animal, por corregos pedregosos, ribanceiras a pino, taludes desmanchados pelas avalanches da neve. Ao passar pelo fragão do Lobo, pediu água. Deram-lhe leite, por um cuxarro de cortiça. Pareceu ficar melhor. Respirava mais fundo. Recobrava cores—um esmaecido cor de rosa a tingir, suavemente, as faces esqualidas E a serra fez o milagre! Quando chegou ás Penhas da Saude, aquelo cadaver vivia. Ressuscitava! Na nave enorme, aberta aos ventos, cujos horizontes, num arco gigantesco, vão até Espanha, ajoelhou, agradecida. Lá estava a pedra onde Sousa Martins se sentara, traçando com o cajado as linhas do futuro sanatório. Não o fizeram ali, mas o hotel, com as suas dezenas de janelas, banhadas de sol, pulmões inundados de oxigénio, ficou com uma estancia magnifica de tranquilidade, de neve e de sonho! E' que na serra ama-se!

ARTUR PORTELA

A SEGUIR: Os homens-lobos.

EM 3 LINHAS

A urbanização do bairro para classes pobres no Caramão da Ajuda importa em 1.850 contos, e foi concedida á Camara uma comparticipação de 740 contos.

///

O Liceu Literário Português, do Rio de Janeiro, comemorou o seu 79.º aniversário, com uma série de conferências. Pelos seus bancos escolares passaram já 70.000 alunos.

///

Foi nomeado secretário do subsecretário de Estado da Assistência o sr. dr. Joaquim Lemos de Mendonça.

///

A Camara de Almada vai vender á Caixa de Previdência do Pessoal da Industria Corticeira 12.200 metros quadrados de terreno, a 30$00 o metro, para construção de casas económicas.

///

A' F. N. A. T. foram concedidos 170 contos para mão-de-obra da realização de um documentário cinematográfico sobre a actividade daquela instituição.

///

Os engenheiros agrónomos V. Canas Martins, F. Carvalho Araujo e L. da Costa e Sousa, foram nomeados professores extraordinários do Instituto Superior de Agronomia.

///

Continuam a exercer o cargo de leitor de português nas universidades de Salamanca, Compostela, Poitiers e Zurique, respectivamente, os drs. Sá Nogueira, Nunes da Silva, Soares de Azevedo e Chorão de Carvalho.

///

São em numero de 21 os moradores adquirentes de casas do bairro da Encarnação, admitidos ao beneficio de seguros de vida e invalidez.

Alfredo Vieira Pinto

Regressou do Norte, onde passou as suas férias, o nosso querido amigo sr. Alfredo Vieira Pinto, administrador-delegado do «Diário de Lisboa», que retomou já as suas funções.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A visita ministerial

ao distrito de Bragança

(Continuação da 1.ª pág.)

preço da energia a menos de 10 centavos o kilovatio-hora.

O Estado mandou estudar esta obra e despendeu 2.900 contos com esses estudos que constituem hoje, sob o ponto de vista hidrométrico, uma base para os que estão em curso para os rios Coa e Távora.

Esta barragem será construida em alvenaria hidráulica de cimento.

Os estudos ultimados em 1942, eliminarão qualquer receio de surpreza. Os estudos desceram ás maiores minucias, ficando comprovada a excelência do local.

Esta obra é mais uma prova da competência técnica dos nossos engenheiros, e vai enfileirar ao lado das seis barragens já existentes, duas das quais—a do Pego do Altar e a de Val de Gaio—são as maiores da Europa no seu género.

Sobre esse futuro trabalho, foi entregue uma exposição, de todos os concelhos, referindo a grande importancia que esta realização hidráulica terá sobre o desenvolvimento agrícola da região, agora em baixo nível.

Em Vila Flor—onde os membros do Governo foram acolhidos com aclamações, musica e morteiros, pelas entidades oficiais, pelas diversas agremiações e pelas crianças das escolas—depois dos cumprimentos, foi-lhes dito que as principais aspirações do concelho, cuja realização é considerada indispensável para o seu desenvolvimento, são as seguintes: electrificação; construção de cadeias, de um hospital, de um quartel de bombeiros, de um edifício de C. T. T., da ponte entre Sampaio e Nozelos e de uma pousada; restauração do antigo edificio dos paços do concelho, para nele serem instalados uma biblioteca e um museu, e reparação de estradas.

A construção de escolas

No percurso, o povo recebeu os membros do Governo com «vivas» e palmas, e em algumas localidades foram-lhes feitos pedidos sobre águas, lavadouros e escolas. Quanto a estas, cabe aqui dizer que do plano centenário paz parte a construção de 7.500 edificios, correspondendo a 12.500 salas. O plano—que teve começo de execução em 1941—devia estar concluido em 1951; mas tal não acontecerá, devido ás dificuldades provocadas pela guerra e á falta de materiais. No entanto, já estão concluidas algumas centenas de escolas, espalhadas por todo o País, e muitas outras encontram-se em via de acabamento. Esta gigantesca obra, que foi dotada com 500.000 contos, custará mais de um milhão.

Um almoço regional

No Cabeço de Nossa Senhora da Assunção, foi oferecido aos membros do Governo e á comitiva um almoço regional, ao qual assistiram todas as entidades representativas do concelho.

Depois, os srs. engenheiro Ulrich e dr. Trigo de Negreiros seguem para Carrazeda de Anciães e Folgares—onde descansarão em casa do sr. engenheiro Trigo de Morais, jantando e pernoitando no Romeu.

Amanhã, depois de visitar Macedo de Cavaleiros, Mirandela e Alijó, o sr. eng. Ulrich regressará a Lisboa de avião.

Começaram os trabalhos

para o desencalhe

do «D. João de Castro»

Chegou esta manhã á ilha de Santo Antão o navio de salvação sueco «Fritiop», enviado de Lisboa para efectuar tentativas de desencalhe do navio-hidrográfico «D. João de Castro».

Logo que o navio fundeou em frente da praia da Janela, o sr. capitão-tenente engenheiro construtor naval, Fernando Campos de Araujo, que seguiu a bordo para dirigir os trabalhos, teve uma conferencia com o comandante do «D. João de Castro», sr. capitão-tenente Augusto Botelho de Sousa, á qual também assistiram o comandante do contra-torpedeiro «Vouga», sr. capitão-tenente Ferreira de Oliveira e outros oficiais dos navios ali concentrados.

Mais tarde, o sr. engenheiro Fernando Araujo, munido de todos os desenhos do «D. João de Castro», que o acompanhavam desde Lisboa, seguiu com aqueles oficiais para bordo do navio encalhado, onde se estudou a forma de obter o calafeto rapido do «D. João de Castro» e o consequente esgotamento da água, para depois se tentar, ainda nas aguas vivas da presente semana, o desencalhe daquela unidade naval.

Snrs. Habitantes da Cidade
Muita atenção!...

Sigam pela direita, evitem encontrões e atropelamentos e comprem as suas joias na **Grande Ourivesaria da Moda.**

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

MAQUINAS FERRAMENTAS

STOCK PARCIAL

dos nossos Armazens do PORTO E LISBOA

Fresadoras universais, verticais e planas;
Tornos mecanicos, revolver e automáticos;
Limadores 200 e 400 m/m;
Plaina 4.030x1.050x1.050;
Engenhos de furar radiais e coluna;
Rectificadores cilindricos, planos e universais;
Serrotes mecanicos rápidos e simples;
Prensas de cunhar automáticas e simples;
Máquina combinada para madeira;
Martelo pilão;
Escateladores «Felows» para engrenagens, rápidos;
Diversos:
Vibradores eléctricos;
Aspiradores de ar;
Macacos hidraulicos rolantes;
Motores eléctricos 1/20 a 30 HP.;
Grupos de soldadura AC e DC;
Soldadores por pontos;
Monta cargas rolante;
Bombas lavagem autos;
Carregadores baterias rápidos;
Variado «stock» ferramentas—1.ª categoria;
Carros elevadores transportadores;
Ferramentas eléctricas;
Ventoinhas de forja;
Pratos magnéticos;
Aços finos para todos os fins.

"GLOBO"
S. E. I., L.da
Lisboa: Av. António Aug. Aguiar, 23-B
Tel. 4 9952
Porto: Rua Sá da Bandeira, 404
Telefone 2 3917

MEIA NYLON «NONPAREIL»

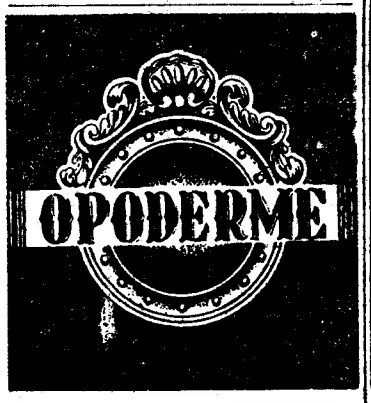
A MEIA DA ALTA SOCIEDADE
Vende-se nas melhores casas de categoria

Não sei
Não posso
Não esqueço

A SAPATARIA ZÉCA

que vende a toda a gente o melhor calçado de todos os géneros a preços que V. Ex.as poderão considerar «fantásticamente baratos», vindo á

SAPATARIA ZÉCA, LD.a
Rua Morais Soares, 121-123



LIVROS DE ESTUDO

Novos e usados vende, troca, compra a *Académica de D. Felipa.* Livraria do Bairro Social, ao lado do Liceu e da Estatistica. Tel. 70661.

Em 10 prestações

Fatos, sobretudos, gabardines e artigos de camisaria

6, R. Loreto — Telef. 22723

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o máximo sobre todos os objectos. R. Duque de Palmela, 11 e R. Alexandre Herculano

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU». Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e *appartements.*

Recomendado pelos Automovel Clube de Portugal, Clube dos Médicos Portugueses, Clube dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

BAU SO' EXISTE UM EM ALCOBAÇA E NÃO TEM SUCURSAIS

HORARIOS DOS COMBOIOS DAS LINHAS DO SUL E SUESTE

A partir do dia 15 do corrente são introduzidas alterações nos horários dos comboios que circulam nestas linhas, havendo supressão de paragens, modificação de marchas, estabelecimento de novos comboios e de mais duas carreiras de vapores entre Terreiro do Paço e Barreiro.

Os pormenores constam de cartazes afixados nas estações. Pelos telefones 33180 e 33185 (Informações do Rossio) e 33176 (Informações do Terreiro do Paço) podem os interessados obter os esclarecimentos que desejem sobre este assunto.

+

Caetano Alberto

MISSA DE 30 DIAS

Sua família manda celebrar amanhã, dia 15, ás 9,30 horas, na igreja italiana, Largo das Duas Igrejas (ao Chiado), missa por sua alma, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir.

Tambem patenteia por este meio o seu reconhecimento a todos que a acompanharam na sua dor e que por qualquer motivo não receberam o seu agradecimento:

Tratou antiga Agência das Pedras Negras, de Ricardo Henriques — Telefone 27684

LINK-BELT

A MAIOR ORGANIZAÇÃO AMERICANA
PARA FABRICO DE:

Aparelhos de manutenção para todas as indústrias

CORRENTES de elos separáveis, correntes de rolos simples ou multiplas. CORRENTES silenciosas, de todos os tipos e respectivos acessórios. Correntes para dragas. Correntes para transportadores. Rolamentos de esferas e de rolos. Variadores e redutores de velocidades de todos os modelos. Transportadores mecanicos. Elevadores de baldes e alcatruzes. Transportadores de fita e especiais. Embraiagens. Todos os elementos para transmissão de movimento

LINK-BELT COMPANY
Representantes exclusivos para PORTUGAL E COLONIAS
ALFREDO ALVES & C.A (FILHOS)
Engenheiros e Construtores C. G. ALVES (Dec. 32.204)
E FABRICAS VULCANO E COLARES
LISBOA: Rua da Academia das Ciências, 5
Tel. P. A. B. X. 3 1710, 3 1716, 3 1719—Teleg.: FREDALVES
PORTO: Praça D. João I, n.º 25, 1.º—Telef. 2 4771

O Mistério da mulher

que nunca envelhece

Sem uma ruga, aos 45 anos! Um tom de pele fresco e claro, como o duma rapariga!

Estes são os mágicos efeitos do «Biocel» — um novo e surpreendente elemento de rejuvenescimento — descoberto pelo Prof. Dr. Stejskal, da Universidade de Viena. Alimenta e dá mocidade à sua pele enquanto dorme. Está agora no Creme Tokalon, Côr de Rosa.

De dia use Creme Tokalon, Côr Branca, e à noite Creme Tokalon Côr de Rosa.

A venda em tôdas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Depósito Tokalon, 88, Rua da Assunção, Lisboa, que atende na volta do correio.

Casa de Repouso "SAGRES"

RUA MOUSINHO DE ALBUQUERQUE
TEL. 763 ESTORIL

QUER TER SAÚDE e ALEGRIA?
Tome os banhos no Poço do Borratém, 4, 1.º

Tenho cabelos

... e estão de boa saúde

Não espere! A caspa indica-lhe que os tecidos geradores dos seus cabelos enfraquecem por falta de alimento. Primeiramente a caspa, a seguir a queda e, finalmente, o endurecimento do coiro cabeludo. Silvikrine empregada a tempo, eis o remédio radical. Os 14 elementos orgânicos que compõem Silvikrine, alimentam o coiro cabeludo. A caspa desaparece, a queda pára, os cabelos crescem de novo.

Senhoras! Uma bonita cabeleira, opulenta e sedosa, recompensará a sua confiança na Silvikrine.

Nos casos sérios:
Silvikrine Pura.

Para os cuidados diários dos cabelos, contra a caspa e a queda, para estimular o crescimento:

Loção Silvikrine.

Silvikrine
Fortifica o coiro cabeludo

P. 450/4-R

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 H. (T.M.G.) DE HOJE—A depressão localizada a Oeste da Islandia encontra-se centrada ao Norte da ilha e desloca-se lentamente para Nordeste. Mantêm-se estacionários os nucleos de altas pressões centrados entre os Açores e a Peninsula e ao Norte dos Açores, separados por uma frente quase estacionária que se estende dos Açores até á Escandinávia.

Nos Açores o ceu está coberto nos grupos ocidental e central e tem algumas nuvens no grupo oriental, chove no grupo ocidental e o vento é variável fraco a bonançoso. Na Madeira o ceu está limpo e o vento é Nordeste bonançoso. No continente o ceu está limpo e o vento é variável fraco.

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHA A' TARDE:—Ceu limpo. Vento variável fraco a moderado. Visibilidade boa. Temperatura estacionária.

Ondulação na costa ocidental: noroeste fraca a moderada na da região norte e oeste fraca a moderada na das regiões central e sul. Ondulação na costa sul: sem ondulação.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, até ás 15 horas: *máxima, 26°,8; minima, 18°,5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 22°,1; minima, 14°,5.*

c

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30: danças; 19: sinal horário; 3.º noticiário; 19 e 5: musica de camara; 19 e 30; conjuntos vocais; 19 e 40: musica escolhida. 20: caso do dia; 20 e 10: o que quer ouvir; 21: sinal horário; 4.º noticiário; 21 e 15: orquestras típicas; 21 e 30: musica sinfónica; 22: palestra da série «problemas nacionais»; 22 e 15: musica de salão; 22 e 35: tempo de poesia; 22 e 50: 5.º noticiário; resumo noticioso do dia; 24: encerramento da estação.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30; sinal horário. concerto ligeiro; 20: trechos de zarzuelas; 20 e 15: orquestras ligeiras; 20 e 30: musica portuguesa; 20 e 45: 2.º noticiário; 21: sinal horário; «páginas sonoras»; 21 e 30: canções; 21 e 45: musica romena; 22: folclore brasileiro. 22 e 30: musica de dança; 23: sinal horário; continuação do programa de dança; 23 e 15: 3.º noticiário; 23 e 30: sinal horário; fecho.

RADIO RENASCENÇA—A's 18: abertura da estação do Porto; 18 e 5: melodia de abertura; 18 e 10: em tempo de jazz; 18 e 30: recordações de Viena; 18 e 45: artistas nacionais; 19: concerto; 19 e 30: abertura das estações de Lisboa. 19 e 35: musica de salão; 20: palestra pelo inspector António Leal; 20 e 10: conçonetas italianas; 20 e 20: orquestras ligeiras; 20 e 30: 1.º noticiário; 20 e 45: folclore português; 21: ritmos modernos; 21 e 15: trechos escolhidos; 21 e 30: dize tu direi eu; 21 e 45: uma vez por semana; 22 e 15: 2.º noticiário; 22 e 30: musica espanhola. 22 e 45: valsas; 23: ópera; 23 e 20: guitarras e acordeons; 23 e 40: variedades em discos; 24: fecho:

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO M—Leal de Matos, R. de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Soura, Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Prates & Mota. Rua da Beneficência ao Rego, 91 (Tel. 73728); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó, Rua do Grilo, 25 (Tel. 39-144); Banha, Estrada de Chelas, 173-175; Pereira, Suc., Rua do Paraiso. 98 (Tel. 25124); Progressiva, Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 27929); Central da Penha, Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Lab. Brasil, Rua de Alves Torgo, 29-31 (Tel. 46843); Martins, H.os Rua dos Anjos, 41 (Tel. 50730); Délio, Rua dos Açores, 32 (Tel. 52388); Avenidas (das), Av da Republica, 27-A (Tel. 42532); Branco, Av. Duque de Loulé, 61-65 (Tel. 45048); Imparcial, Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfirio, Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Biofarma, R. da Bela Vista, á Lapa. 88 (Tel. 61410); Ferreira da Silva, Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A; Pinheiro, Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Barrão, Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321); Atral, Rua de Luís de Camões, 48 (Tel. 36-626); Lidia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 36-218); Gonçalves, Rua de Bartolomeu Dias. 63; Confiança, Praça das Flores, 59 (Tel. 27901); Galénica, Rua das Pretas, 12-14 (Tel. 22588); Silmar, Rua de S. Lázaro, 128 (Tel. 42829); Durão, Rua de Garrett, 90-92. (Tel. 24166); Avelar. Rua Augusta. 225

ÁGUAS DE BEM-SAÚDE
GASOSAS NATURAIS

SOLAR DA RIBALONGA
VINHO DE JUSTA FAMA

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

— TEATROS —

AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Tá bem ou não 'tá?».
APOLO—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Aquela Santa Senhora...».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Passarinho da Ribeira».
COLISEU—A's 21 e 30—«Boccácio».

— CINEMAS —

S. LUIS—«Casar é Fácil».
TIVOLI—«Rainha Santa»
EDEN—«A Dalia Azul».
TRINDADE—«Três Espelhos».
POLITEAMA—«Difamação».
CAPITOLIO—«Viela—Rua sem Sol».
GINASIO—«Kora Terry».
ODEON e PALACIO—«Roma, Cidade Aberta».
OLIMPIA—«Capas Negras».
REX—«O Congresso que Dança».
TERRASSE e LYS—«Camões».
PROMOTORA—«Conflitos de Alma».
R. AMADORA—«Carmen».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1.10	911$	910$	912$
Consolidado 3 % 1.10	951$	951$	952$
Consolidado 3 1/2 1.10	1.005$	1.004$	1.006$
Centenários 4 %	2.240$	2.235$	2.242$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	955$	954$	958$
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	—	—	960$
Externas 1.ª série	1.860$	1.855$	1.870$
Externas 1.ª carimbadas	1.715$	1.710$	1.720$
Externas 4. carimbadas	1.715$	1.710$	1.730$
Caut ... 3 série s/juro	—	—	282$
Acções			
Esp. St.º e ... Lx.aport.	—	—	3.300$
Lisboa e Açores por ...	1.053$	1.053$	1.054$
Ultramarino cp. 1. p....	813$	812$	—
Portugal port 1 p. ...	1.430$	1.425$	1.440$
Fidelidade	—	48.000$	55.000$
Mundial. ...	—	1.325$	—
Aguas Lisboa port. ...	—	162$	—
Aguas Lisboa 1934 1.p.	—	162$	170$
Aguas Lisboa 1936 1.p	—	163$	—
Cimentos Tejo.. ..	—	413$	420$
Cimentos Leiria 1. p....	398$	397$	399$
Crédito Predial port...	19$	19$	19$
Gás e Electricidade cup	204$	203$	204$
Alto Alentejo cupão..	244$	244$	245$
Industrial Aliança	—	280$	—
Portugal Colonias	321$	321$	322$
Nac de Navegação 1.p	1.330$	1.327$	1.331$
Colonial de Navegação	—	1.380$	1.400$
Portuguesa de Pesca 1.p	930$	925$	940$
Portuguesa Tabacos cup	407$	407$	410$
Tabacos Portugal cupão	465$	463$	470$
União Eléctrica Port. .	—	—	575$
Cassequel	964$	962$	—
Agricola das Neves. ...	—	—	1.160$
Agricultura Colonial ...	780$	777$	782$
Açucar de Angola ..	2.789$	2.788$	2.795$
Buzi	—	—	208$
Ilha do Principe	—	1.050$	1.090$
Zambézia 1 de 25 ...	137$	137$	137$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 3 %	—	505$	515$
Norte de Portugal 3 %	—	103$	—
F.N.I. Moagem 5% 1.p.	—	1.000$	—
União Eléctrica 4 1/2...	101$	101$	—

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA. OURO. PAPEIS DE CRÉDITO R. do Ouro. 109 — R. da Prata. 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi

Os arcebispos de Toledo e de Orense

estão em Portugal

VILA REAL, 14.—Com destino ao santuário de Fátima, chegaram a esta cidade o arcebispo de Toledo, primaz das Espanhas, D. Ramon Prelado Hernandez, e o arcebispo de Orense, D. Pablo Cacillo que ficaram hóspedes do prelado desta diocese. Seguem ámanhã para o seu destino, tendo hoje visitado os lugares pitorescos da região. Mostram-se encantados com as belezas locais.

TAUROMAQUIA

Na segunda da Feira de Santarém

Na segunda corrida da Feira de Santarém, que teve uma enchente, sofreu uma cornada o cavaleiro António Luís Lopes que resultou luxação ou fractura duma rótula. Conchita Cintron, Diamantino Viseu e Manuel dos Santos foram aplaudidos, bem como os forcados amadores de Santarém.

QUINTA DA PARADA
VINHO VERDE LEVE
AO PALADAR

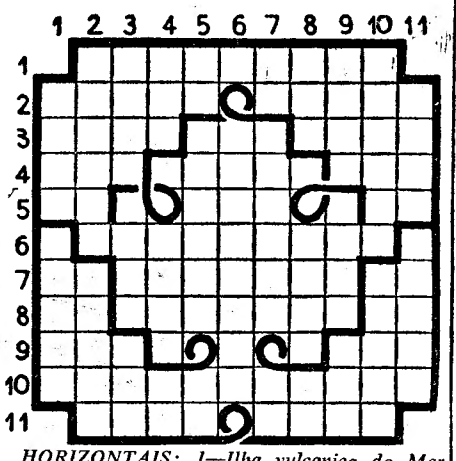
SRS. AFRICANISTAS!

O Centro de Comércio Internacional, Rua dos Bacalhoeiros, 131-135, Lisboa, possui a mais vasta colecção do País em brinquedos e artigos de utilidade pessoal, fornecendo só a comerciantes e exportadores.

E' distribuidor geral dos bonecos e demais brinquedos, criação de Maria Fernanda. Telefone **21388.**

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1827



HORIZONTAIS: 1—Ilha vulcanica do Mar Tirreno, a mais setentrional do arquipélago de Lipari. 2—Falsos. Reabilita. 3—Aneis. Logo que. Assim seja! 4—Irmã dos pais. Zombou. Pedra de altar. 5—Existe. Cruel. Andar. 6—Beneficiava. 7—Interjeição que designa admiração. Nome de mulher. Popa. 8—O lado do vento (naut.). Tomar siso. Artigo (pl.). 9—Amarra. Sacerdote muçulmano. 10—Reformação moral. 11—Emblema. Partirás.

VERTICAIS: 1—Cidade de Inglaterra, capital do condado de Somerset. Serra em frente da cidade do Porto. 2—Pertenceriam. Hospedaria luxuosa. 3—Estrondeia. Introduza. Procede. 4—Chefe etiope. Prejudica. Preposição. 5—Artigo (pl.) Bancos de cozinha. Em a. 6—Nome grego de Venus. 7—Prefixo que designa duplicação. Glória. Graceja. 8—Olé! Grande lago salgado do Turquestão. Parecença. 9—Capital do Peru. Vila do distrito de Aveiro. Levanta. 10—Antigo nome da Espanha. Frutos da rmãzeira. 11—Estremecer. Violação de um direito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1826

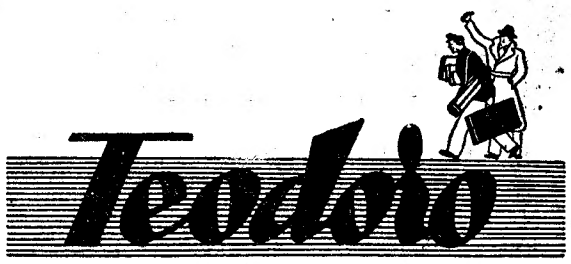
HORIZONTAIS: 1—Fanal. Papin. 2—Alar. Asa. Seca. 3—Dês. Abona. Sés. 4—Em. Acomoda. Má. 5—Motor. Sinal. 6—Vim. Tui. 7—Cones. Malar. 8—Os. Atacava. Vê. 9—Rum. Alona. Ria. 10—Vais. Ora. Regi. 11—Orlou. Raios.

VERTICAIS: 1—Fadem. Corvo. 2—Além. Ovo. Suar. 3—Nas. Atina. Mil. 4—Ar. Acometa. Só. 5—Labor. Safou. 6—Som. Cor. 7—Panos. Manar. 8—A's. Aditava. Rã. 9—Pés. Anula. Rei. 10—Icem. Aia. Vigo. 11—Nasal. Reais.

DANÇA Lições desde 5$00
Professoras: Machado
R. da Palma, 164, 3.º-Esq

GRANDE BAIXA DE PREÇOS

Casacos de Peles de Kid.... 950$00
Casacos Agneau preto, castanho, beije e gris.... 1.500$00
Lindos modelos de Rasés a.... 2.200$00



Rua da Palma, 117 a 121

Vida desportiva

-UTEBOL

Rogério no Brasil

Faz ámanhã dois meses que o futebolista Rogério, presentemente no Botafogo, do Rio de Janeiro, fez a sua estreia oficial. O seu clube venceu por 1-0. Diz-se que o antigo jogador do Benfica não fará segunda época no Brasil.

Disposições relativas aos treinadores e técnicos estrangeiros

O Conselho Técnico dos Desportos tem a obrigação legal de se pronunciar sobre a escolha dos mestres desportivos e treinadores destinados aos organismos desportivos.

Por isso mesmo, os clubes devem remeter os respectivos contratos á Direcção Geral dos Desportos.

Campeonatos Nacionais da 1.ª e da 2.ª Divisão

Os sorteios para os Campeonatos Nacionais da 1.ª e da 2.ª Divisão que começam a 16 de Novembro realizam-se na sede da Federação, pelas 21 e 30, no próximo dia 20.

VÁRIAS NOTICIAS

Segundo uma declaração da nadadora Maria Helena Lopes Mendes, a sua participação na travessia do Tejo fez-se sem qualquer conhecimento do Sporting. A nadadora deu conhecimento ao juri que corria nessas circunstancias e, consequentemente, sem barco de apoio.

—O Mirantense organiza no domingo próximo a 6.ª Rampa do Vale de Santo António, em ciclismo.

—Está aberta a inscrição para o Campeonato de Portugal de Oquei em Patins, efectuando-se no dia 18 a reunião dos delegados, o sorteio e a elaboração do calendário de jogos.

—Realiza-se na próxima sexta-feira, pelas 17 e 45, a inauguração da sede do Grupo Desportivo da Casa dos Pescadores da Costa da Caparica Amanhã haverá recepção á Imprensa.

A ILHA DE LUANDA

Publicámos, há dias, uma noticia sobre a necessidade de obras de defesa da ilha de Luanda, que estava a ser investida pelo mar. Pedimos providencias, apontando a urgencia de obras de defesa. Felizmente, o apelo foi ouvido, pois essas obras, tão necessárias, já começaram em larga escala.

«DIARIO DE LISBOA»

A Junta de Freguesia de Favaios oficiou-nos, para agradecer o interesse que tomámos pelo arranjo do seu arruamento principal, necessidade das mais instantes daquela importante povoação e que reclama a urgente atenção das entidades competentes.

300 mortos

e 11 mil pessoas

sem abrigo em Swatow

ao Norte de Hong-Kong

em consequencia de um tufão

HONG-KONG, 14—As primeiras testemunhas presenciais do furioso tufão que assolou Swatow afirmam que o numero de mortos é de 300 pessoas e que o de feridos se eleva a muitas centenas. Mais de 11.000 pessoas ficaram sem lar.

Harry S. Franco, comerciante norte-americano que se encontrava em Swatow, disse que um vento ciclónico de 160 quilómetros por hora, varreu aquela cidade, durante vinte horas, arrancando as chaminés e os telhados das casas e árvores milenárias que foram projectadas a grandes distancias. Houve também enormes inundações, que contribuiram para danificar ainda mais os edifícios.

A colheita de arroz dos arredores de Swatow, que estava em vésperas de ser ceifada, ficou totalmente destruída, razão pela qual o racionamento do arroz durante o próximo Inverno será ainda mais rigoroso.

Franco acrescentou que a cidade de Swatow se encontra irreconhecível e que há três dias não tem electricidade nem comunicações telegráficas ou telefónicas.

Segundo disse, foram exageradas as primeiras notícias que anunciavam ter havido 2.000 mortos.

O tufão causou também grande numero de mortos e feridos e elevados prejuizos materiais em Gungwha, cidade portuária que fica situada ao Sul da China, onde os hospitais que escaparam aos efeitos do terrivel vento ciclónico estão a abarrotar de feridos. O governador de Gungwha lançou um apelo para que fossem para ali enviados, com urgência, medicamentos e roupas para socorrer os feridos e as pessoas que ficaram sem lar. Pede, também, a remessa urgente de géneros alimentícios.—(U. P.).

Roubo de um saco de correio

conduzido por um agente consular espanhol em França

PARIS, 14.—Partiram hoje inspectores da policia de Paris com destino ao pequeno porto do Mediterraneo de Sete, a fim de investigarem sobre o roubo de um saco de correio consular que era conduzido por um agente consular espanhol em Toulouse. Segundo consta, o roubo deu-se no comboio expresso de Bordeus para Nice.

A agência noticiosa francesa declarou hoje que três homens, dizendo-se inspectores da Policia, entraram no compartimento em que viajava o agente espanhol, entre Montpellier e Lunel e obrigaram o agente a desembarcar em Lunel. Levaram-no depois para um automóvel próximo da estação e partiram com destino desconhecido. A certa altura, abandonaram o espanhol que regressou a pé para Lunel.

A Policia de Paris mantém grande reserva acerca do incidente e o consul espanhol em Sete recusou-se a fazer quaisquer comentários.—(Reuter).

Os tumultos na India

continuam a provocar mortos e feridos

NOVA DELHI, 14—Em Saharanpur, nas Provincias Unidas, cerca de 128 quilómetros ao Norte de Nova Delhi, produziram-se esta manhã novos e sangrentos tumultos entre muçulmanos e hindus. Houve 52 mortos e mais de 130 feridos de ambos os lados. Numerosas casas de habitação e estabelecimentos comerciais foram assaltados e incendiados.

A Polícia interveio e fez numerosas prisões.——(U. P.).

Cigarros Havanos «Gener»

Tabaco sazonado natural, inofensivo. Isento de ingredientes nocivos. O tabaco Havano jámais terá rival.

NAS BOAS TABACARIAS

Esperam-se perturbações

na Alemanha ocidental quando forem desmanteladas as fábricas

HAMBURGO, 14.—(Do correspondente especial da Reuter, Seaghan Maynes)—O desacordo entre as organiazções operárias alemãs na zona britanica e o Governo militar está a verificar-se devido ao desmantelamento de fábricas. Tanto as autoridades britanicas como as autoridades alemãs sentem que a luta iminente se travará quando os alemães receberem a lista de fábricas para serem entregues como reparações. Esta lista de algumas centenas de fábricas na zona ocidental—há noticias de que se elevam a 90—representa um valor de cerca de 250 milhões de libras, segundo o governador militar americano, general Lucius Clay.

Todos os indicios até agora são de que o operário alemão recusará desmantelar a maquinaria e prevêem-se greves extensas, particularmente no Ruhr e na Renania. A primeira advertência oficial e o primeiro indicio de perturbações sobre o desmantelamento veio da poderosa unidade sindical, que rudemente disse ás autoridades de fiscalização aliadas que as organizações operárias alemãs não auxiliarão as autoridades britanicas ou americanas a efectuar o desmantelamento de industrias que tomam parte na produção de paz. A' rudeza respondeu-se com a rudeza e o general Lucius Clay disse aos jornalistas que dos contribuintes americanos não deve agradar nada continuarem a pagar as importações de géneros alimenticios no caso de as organizações operárias se tornarem não cooperativas.

Há algumas semanas, quando se soube que a lista final das industrias a ser desmanteladas tinha sido elaborada e deveria ser publicada, houve grande descontentamento em áreas altamente industrializadas, incluindo ameaças de greve. O acordo de Potsdam, em 1945, marcou uma parte substancial da industria alemã para reparações, enquanto outra era assinalada para ser destruida. Há fábricas que deveriam ser destruidas imediatamente e outras que seriam desmanteladas gradualmente. Sobre estas ultimas houve um certo desacordo em muitas reuniões do Conselho Aliado de Fiscalização e a publicação da lista completa sofreu diversos adiamentos. As autoridades russas, durante muito tempo, têm desmantelado várias fábricas da sua zona, transportando-as para a Russia, bem como aos trabalhadores.

Muitas autoridades alemãs acham dificil conciliar o programa de desmantelamento recentemente publicado, com o plano do nivel industrial que, no papel, eleva a capacidade produtora dos alemães para o nivel de 1938. Supõe-se todavia nas zonas ocidentais, que quando se reunirem os «Quatro Grandes» em Londres, em Novembro, se discutirá o futuro da Alemanha e o acordo final das questões económicas das áreas industriais do Ruhr e da Renania. Nessa altura é provável que se verifique uma greve extensa.—(Reuter).

A situação na Palestina

LAKE SUCCESS, 14.—O delegado da Russia declarou ontem á noite, na Comissão das Nações Unidas para a Palestina, que aprovava o princípio para que a Terra Santa fosse dividida em dois Estados: um árabe e outro judeu.

E' a primeira vez que os russos apoiam e estão de acordo com um plano que fosse apresentado pelos Estados Unidos. Por essa razão, há todas as probabilidades do plano da partilha da Palestina em dois Estados merecer a aprovação da Organização das Nações Unidas.—(U. P.).

A atitude dos judeus

JERUSALEM, 14.—O exército clandestino judaico, conhecido pela designação de «Hagana», publicou hoje um comunicado em que declara ser a concentração de tropas de cinco nações árabes junto á fronteira da Palestina um movimento sem importancia, destinado apenas a fazer pressão sobre a O. N. U., para que este organismo internacional proclame a Terra Santa num Estado Arabe.

O comunicado acrescenta que, se as referidas forças árabes tentarem invadir a Palestina, a «Hagana» está preparada para lhe fazer frente, mas que não lhe liga importancia por conhecer perfeitamente os efectivos militares da Siria e do Libano e saber que não podem lançar-se em tal aventura.

O comunicado acrescenta: «Quanto ao Exército egipcio, sabemos qual é a sua força e que está bem treinado e que se encontra no deserto entre o Egipto e a Palestina. Sabemos, também, que as forças militares inglesas não abandonarão a Palestina, enquanto a O. N. U. estiver a discutir o assunto. De qualquer maneira, estamos prontos para enfrentar a pior das contingências».—(U. P.).

Atentado contra um comboio

JERUSALEM, 14.—Entre Haifa e Telaviv houve um descarrilamento de um comboio, provocado por uma mina terrestre. Várias carruagens e vagões ficaram destruídos e houve mortos e feridos.—(U. P.).

Inglesa encontrada morta

FRANCFORT, 14.—Foi encontrada uma rapariga britanica enforcada com os pulsos atados. Os investigadores do exército dizem que se tratava de uma antiga empregada de americanos, que deixara de prestar serviço nos fins de Setembro.—(R.).

Não há tropas egípcias concentradas

CAIRO, 14.—O informador oficial do Ministerio dos Negócios Estrangeiros declarou hoje que, até agora, o Egipto não tinha concentrado quaisquer forças militares junto á fronteira da Palestina.—(U. P.).

A concentração de tropas árabes

BEIRUTE, 14—Continuam a notar-se movimentos de tropas sirias e libanesas em direcção á fronteira da Palestina, onde se encontram já concentradas forças militares destes dois Estados árabes.—(U. P.).

Café Chave d'Ouro

Amanhã, 4.ª feira, 15

Reabertura do seu magnifico SALÃO DE CHÁ com a eximia orquestra de Swing TAVARES BELO

Restaurante completamente remodelado

Explendido serviço de luxo

O melhor ambiente de todos os Restaurantes de Lisboa

Reservado o direito de admissão

Na Bulgária

foram condenadas à morte

duas altas individualidades

implicadas no «mercado negro»

SOFIA, 14—Surgiu um escandalo no «mercado negro», que causou sensação na Bulgária: foi a condenação á morte de duas personalidades muito conhecidas: uma, o fabulosamente rico principe Djelal Refix, filho do antigo imperador Mahmut V, do Império Otomano; a outra, é Ivan Papazov, famoso negociante de perfumes.

O principe Djalal Refik orgulha-se do seu imperial pai e do seu avô, o sangrento imperador Abdul Hamid; tem vivido a maior parte dos seus 32 anos na Bulgária. Herdeiro de vastos domínios no Médio Oriente, tem reclamado parte importante nos poços de petróleo de Mosul.

No julgamento, provou-se que o principe, que encontrou um dia o bem conhecido negociante de perfumarias, Ivan Papazov, fundou com ele uma nova firma, que deu brado nos meios do «mercado negro» da Bulgária.

Nos termos da legislação bulgara, depois da guerra, os lucros de mais de 100.000 «levas» são ilegais. A lei é bastante severa, pois impõe até a pena de morte como castigo. Ora a firma Djelal-Papazov, num certo espaço de tempo realizou lucros de 37.500.000 «levas».

As vendas de perfume aumentaram enormemente e frascos de preciosos perfumes encheram as lojas da Bulgária e foram também exportados em larga quantidade. Não tardou muito que o Governo mandasse fazer um inquérito ás actividades e lucros da firma Refik e Papazov.

O inquérito levou-os a ambos á prisão, em companhia de mais 12 cumplices, todos eles membros das primeiras famílias da sociedade e do alto comércio da Bulgária.

Depois de um julgamento demorado, foi lida a sentença de morte contra os dois chefes da firma, prisão por toda a vida contra outro cumplice e os restantes foram condenados a prisão variável de 10 a 15 anos. Estão em preparação outros julgamentos de traficantes do comércio.

O próximo será o julgamento dos «reis do cobre» da Bulgária, os irmãos Philiptchevi, acusados igualmente de reterem lucros excessivos. Depois seguir-se-á o julgamento dos chefes de «Gebedje», firma de fabricantes de vidro, cujas actividades estão agora a ser objecto de um inquérito.—(U. P.).

BARCOS DE PESCA ITALIANOS

apresados pelos jugoslavos

ROMA, 14—O «Giornale di Itália» informa que barcos de guerra jugoslavos apresaram no Adriático, dentro das águas territoriais italianas, dois barcos de pesca italianos que foram conduzidos a um porto jugoslavo onde lhes descarregaram todo o peixe que transportavam. O jornal declara que o facto constitui uma violencia inaudita e que o Governo italiano deve protestar energicamente.—(U. P.).

As greves em França

PARIS, 14—O presidente do Conselho, Paul Ramadier, dirigiu esta manhã uma mensagem ao povo de Paris a aconselhar calma, perante a greve dos empregados do Metropolitano declarada esta manhã.—(U. P.).

LOJA DA GROENLANDIA

CASACOS EM ASTRAKAN, PETIT-GRIS em todas as cores, nos melhores preços de Lisboa — PELEIRO ESPECIALIZADO - RUA ALEXANDRE HERCULANO, 1-A, (a Santa Marta).

CIGARROS CRAVEN «PLAIN»

Mundialmente preferidos. Virginia puro garantido. Venda ao publico 7$00. Peça em todas as boas tabacarias. Imp. Viuva Contreras & Filho.